

APRESENTAÇÃO

Cheron Zanini Moretti  e Moacir Fernando Viegas 

A Reflexão e Ação – Revista do Departamento de Educação e do Programa de Pós-Graduação em Educação, Mestrado e Doutorado da UNISC, apresenta sua edição nº 2 (maio-agosto) de 2019. A mesma está composta por uma seção 10 de artigos que compõem o dossiê “Educação e Privação de Liberdade” que foi organizado por Elionaldo Fernandes Julião, da Universidade Federal Fluminense (UFF), em parceria com Ana Cláudia Ferreira Godinho, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Os artigos reafirmam a importância da produção acadêmica e científica nessa temática, sobretudo no contexto em que grupos conservadores avançam “em defesa de medidas de endurecimento das políticas penais e de restrição e privação de liberdade” em nosso país, como anunciam os organizadores.

Julião e Godinho nos brindam ainda a entrevista *A experiência Argentina de Oferta de Ensino Superior no Sistema Prisional*, que realizaram com a professora Analía Umpierrez, da Faculdade de Ciências Sociais da Universidade Nacional do Centro da Província de Buenos Aires – Argentina, importante e reconhecida pesquisadora sobre o tema na América Latina. Por fim, como parte do dossiê, podemos ler a resenha *O fazer literário com a matéria do por vir*, que discute a obra *Vidas Aprisionadas – Relatos de uma prática educativa*, de Maria Salete van der Poel, lançada em 2018 pela Editora Oikos. O texto é de autoria de Daniel Conte, da Universidade Feevale.

Além dessas seções, a Reflexão e Ação apresenta um conjunto de artigos recebidos por demanda contínua, cujas temáticas, metodologias e abordagens teóricas são diversas. Esta seção é aberta por um artigo de autoria de Lara da Paixão Corrêa Teixeira e de coautoria de Andre Nunes e Alexandre Nascimento de Almeida, pesquisadores da Universidade de Brasília (UNB). O mesmo está intitulado *O processo de descentralização e o financiamento das políticas públicas educacionais* e tem como foco o impacto da política na melhoria da qualidade do ensino nos municípios do Território das Águas Emendadas. A pesquisa apontou que a política dos “fundos para educação” aumentou a capacidade de investimento sem, no entanto, proporcionar uma melhoria significativa na qualidade do ensino público.

O artigo *Com a palavra, o professor de educação especial: o trabalho pedagógico na escola inclusiva* de autoria de Mariana Luzia Corrêa Thesing e Fabiane Adela Tonetto Costas, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), propõe-se a discutir os elementos relacionados ao campo formativo e profissional de professores de Educação Especial de três municípios do interior do Rio Grande do Sul. Trata-se de uma pesquisa do tipo quali-quantitativa que conclui que os professores de Educação Especial, diante de múltiplas demandas e de diferenciadas dificuldades, acreditam nos

processos de inclusão na escola regular e percebem progressos significativos para a inclusão dos estudantes com deficiência.

Camila Aparecida Lopes Coradetti Manoel e Marcio Antonio da Silva, ambos da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), são autores de *Famílias felizes e saudáveis! Livros didáticos de matemática e a produção de sujeitos*. Nesse artigo, eles analisam as representações de famílias contidas em atividades de matemática financeira dos livros didáticos de matemática do Ensino Médio, para descrever a produção de sujeitos. Concluem que há uma narrativa que sugere vida “saudável” a quem seguir as orientações contidas nesses livros e cada membro é um empreendedor de si e responsável pelo sucesso ou fracasso dessa empresa-família. Além disso, apontam que as representações também relacionam a ideia de sucesso econômico com a obtenção de felicidade. Por fim, consideram que essas atividades subjetivam os alunos, que são educados para serem inseridos em uma sociedade governada por políticas neoliberais.

O artigo intitulado *O discurso docente acerca do ensino de sociologia e a identificação ideológica com o atual projeto de sociedade*, de Valci Melo, da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), analisa o discurso de professores de Sociologia acerca do papel da referida disciplina no Ensino Médio. Através da análise do discurso filiada à Michel Pêcheux, conclui que apesar do discurso libertador sobre a disciplina, a sociologia ensinada articula-se mais com o aperfeiçoamento da ordem social vigente do que com a superação da forma de sociabilidade capitalista.

Concluimos a seção de artigos de fluxo apresentando o texto de autoria de Márcio Adriano de Azevedo e Francisco das Chagas Silva Souza, do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN). O mesmo está intitulado *O pensamento de Paulo Freire e a educação de jovens e adultos no Brasil: a omissão consentida da política educacional* e tem como propósito discutir a educação de jovens e adultos à luz do marco legal da política educacional e dos programas governamentais. As informações obtidas a partir de pesquisa bibliográfica levam a considerar a substituição da ideia de idade própria por educação permanente, a qual confere autonomia e a libertação dos sujeitos, superando também o legado histórico da educação bancária.

Desejamos uma boa leitura a todos e a todas.